



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
APRESENTAÇÃO

A Unidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) faz parte do programa de expansão das Universidades Federais do Brasil. Um acordo de Cooperação Técnica financiado entre o Ministério, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), prevê a ampliação do Ensino Superior na metade sul do Estado do Rio Grande do Sul.

A presença de instituições de Ensino Superior em qualquer região é elemento fundamental de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. Da mesma forma, os municípios que possuem representações de universidades, estão permanentemente desfrutando de um acentuado processo de transformação econômica e cultural. Que é propiciado por parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual.

A futura Universidade Federal do Pampa, atualmente faz parte da estrutura da UFSM, sendo uma unidade de vínculo temporário. Cada Campus instalado nas cidades de Alegrete, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana será composto por Direção do Centro, Vice-Direção, Departamentos Didáticos, cursos de graduação, Seção Administrativa, Seção Administrativa, Seção de Apoio Acadêmico, Secretaria dos Departamentos, Secretaria dos Cursos e Biblioteca. Os cinco campi da UNIPAMPA, sob responsabilidade da UFSM, terão vínculo com a instituição até o ano de 2008, ou até a aprovação do Projeto de Lei que regulamenta a criação da UNIPAMPA, tornando-se, dessa forma, independente.

O número de vagas para o Curso de Engenharia Florestal do Campus de São Gabriel é de 50 alunos por ano.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal constitui um instrumento político, cultural e científico construído a partir das discussões realizadas com a participação da comunidade universitária e de representantes de entidades de classe do setor florestal.

O projeto engloba o conjunto de atividades vivenciadas pelo aluno no decorrer de sua formação, estimulando: a prática dos princípios éticos e do respeito à dignidade humana; o desenvolvimento de capacidade e habilidades que estimulem a participação solidária e co-responsável no contexto social; o diálogo que permite aos indivíduos e grupos sociais compreender e expressar o real; o domínio dos fundamentos científicos e capacidade criativa para aperfeiçoar os processos tecnológicos que sustentam o desenvolvimento econômico e social e o aperfeiçoamento de habilidades e competências necessárias ao exercício profissional.

O presente Projeto foi elaborado em atenção às normas e estruturas contidas no documento que norteia os Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos da Universidade Federal de Santa Maria - Pró-Reitoria de Graduação e a Resolução CNE/CES nº 11 de 11/03/2002, publicada no D.O.U. em 09/04/2002 e pelo Projeto Político Pedagógico vigente na UFSM e sua respectiva Resolução 017/2000.

Por decisão do Colegiado do Curso constitui-se uma Comissão de Estudos que levassem à construção de uma Projeto Político-Pedagógico para o Curso de Engenharia Florestal que viesse à atender às exigências de formação de um profissional com o perfil desejado para a realidade da sociedade atual e projeções para os novos tempos.

Esta Comissão foi constituída de professores do Curso, representação discente, membros de Associações de Classe Profissional e da Unidade de Apoio Pedagógico do CCR, com a responsabilidade de representação dos seus pares.

Do resultado destes estudos elaborou-se este Projeto que, a partir dos objetivos pré-estabelecidos propôs novo objetivo para compor o perfil do profissional desejado, definiu a estratégia para funcionamento do Curso de Engenharia Florestal e a operacionalização para o desenvolvimento deste Curso.

Na fase inicial o Projeto apresenta o objetivo do Curso, o perfil do profissional, as áreas e campos de atuação do Engenheiro Florestal, o papel desejado dos docentes, as estratégias pedagógicas, o Currículo com a grade curricular e o programa das disciplinas e os recursos humanos e materiais.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso